

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 282ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/08/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

Membros presentes	
Entidade	Representante
Ajinomoto	Larissa Caroline Pinotti (S)
	Léo Jaymee de Vilas Boas da Silva (S)
ASSEMAE	Ivânio Rodrigues Alves (T)
	Diego de Oliveira Pinto (S)
	Eliana Von Atzingen B. Morello (S)
	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
	Paulo R. Szeligowski Tinel (S)
BRK Ambiental Limeira	Vagner Pancini da Silva (T)
	Mona Lisie Pavan Ribeiro (S)
CETESB	Lúcio Flávio Furtado Lima (T)
Cia. De Saneamento de Jundiaí	Jaqueline Cabrini Belli (S)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Clean Environment Brasil	André Luis Caramello (T)
Consórcio PCJ	Rafael Antonio Alves Leite (T)
	Bianca Caroline Alves Leite (S)
CPFL Renováveis	Henrique Degraf (T)
DAAE Rio Claro	Denilson Massafferro Junior (T)
DAE Americana	Leandro Gustavo Peccin (T)
	Kayque Leone Pereira (S)
DAE Jundiaí	Maria das Graças Martini (T)
	João Marcelo Sacchi Pimentel (S)
	Karen Cristina Tasaka (S)
	Nádia Zacharczuk (S)
DAEV	Rodrigo Basso (T)
EMBRAPA	Alexandre Ortega Gonçalves (T)
	Maria Lucia Zuccari 9S)
Movimento Resgate Cambuí	Maria Rodrigues Cabral (S)
P.M. de Campinas	Luís Filipe Rodrigues (T)
P.M. de Campo Limpo Paulista	Tainah Aparecida Martins Baratella (T)
P.M. de Hortolândia	Michelle Gouvêa Martins (T)
P.M. de Itatiba	Thais Polezel F. de Camargo (T)
P.M. de Jundiaí	Mateus Bento Batista Arantes (T)
P.M. de Limeira	Juvenal Soares de Araújo Neto (T)
	Tiago Bacarin Custódio (S)
P.M. de Louveira	Guilherme Afonso Marques (T)
	Alan Del Rosso (S)
P.M. de Piracaia	Ronaldo de Souza Leme (T)
Química Amparo Ltda	Karla Torres Nascimento (T)
	Stephani Cristine de S. Lima (S)
REPLAN	Priscila Miranda Figueira (T)
RHODIA	Ricardo dos Santos (T)
	Bruno dos Anjos Araujo (S)
SAAE Atibaia	Thaís Martins (T)
SAAEJA	Ricardo Ferreira Abdo (T)

SABESP	Rodrigo Ferraz Moreira (T)
SANASA	Luís Filipe Rodrigues (T)
	Diego de Oliveira Pinto (S)
	Eliana Von Atzingen B. Morello (S)
	Ivânio Rodrigues Alves (S)
	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
SANEBAVI	Mara Letelian Leite Reis (S)
Santher Papel	Fabiana Sciamarelli (T)
SEMAE	Ivan Canalle (T)
	Natassia Bonini Vidas (S)
SP Águas	Cátia Andersen Casagrande (T)
	Carlos Henrique de Souza (S)
SPAL	Maressa da Silva F. Carvalho (T)
Suzano	Jonas Vitti (T)
UNESP/IGCE	Marcos André de Oliveira (T)
ÚNICA	André Elia Neto (T)
	Bartira Elia (S)

Membros ausentes	
Entidade	
FIESP	
IGAM	
P.M. de Analândia	
UNICAMP	

Demais Presentes	
Entidade	Representantes
Aginomoto	Gabriel Vitti
	Othon Fialho
	Ana Beatriz Cruzatto Moraes
	Ana Oliveira
	Anderson Santos
	Bruno Zampaulo
	Debora Lavoura
	Eduardo Leo
	Kaique Barretto
	Luclecia Soares
	Nathalia Corá
	Rosa Cardoso
	Tainá Moura
	Thamiris Cardoso
	Vanessa Longato
GAEMA	Alexandra Faccioli Martins
Município de Jundiaí	Massao Okazaki
SEMAE (JVPCJ)	Leonardo Takuno
Simepar	Marco Jusevicius
	Danieli Mara Ferreira
SP Águas	Sarah J. Menuzzo Quental

(T) - Titular (S) - Suplente (C) – Convitado



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 282ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/08/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

Aos cinco dias do mês de agosto de 2026, realizou-se, por meio de videoconferência na plataforma *Google Meet*, a 282ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) dos Comitês PCJ.

1. Pauta: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica em 28/07/2026. **2. Abertura da 282ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Luís Filipe Rodrigues, representante da Prefeitura Municipal de Campinas e da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA) e segundo coordenador-adjunto da CT-MH. O Sr. Luís Filipe justificou a ausência do Sr. Alexandre Luís Almeida Vilella, Coordenador da CT-MH e representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), por motivo de férias. Um dos papéis fundamentais do coordenador-adjunto, conforme previsto no Regimento Geral das Câmaras Técnicas, além de auxiliar o coordenador na condução dos trabalhos é o de substituí-lo. Nesse sentido, o Sr. Luís Filipe explicou que conduziria a reunião no lugar do Sr. Alexandre Vilella. Na sequência, passou a palavra para o Sr. Paulo Roberto Szeligowski Tinel, representante da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE) e coordenador-adjunto da CT-MH, que reforçou o agradecimento aos presentes.

3. Apresentação da Pauta da 282ª Ord. CT-MH: O Sr. Luís Filipe fez a leitura da pauta sendo aprovada por todos:

- Abertura;
- Informes;
- Leitura e apreciação da minuta de ata da reunião anterior;
- Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas;
- Ocorrências registradas durante o mês de julho/2026;
- Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em julho/2026 e perspectivas para os próximos meses;
- Previsões meteorológicas - GT-Previsão do Tempo;
- Deliberação sobre as vazões a serem descarregadas do Sistema Cantareira às Bacias

PCJ em atendimento às resoluções conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017;

- Outros assuntos;
- Encerramento.

O Sr. Luís Filipe prosseguiu com os informes: **a)** Comentou que o Sistema Cantareira permanece operando na faixa de alerta em agosto/26 ([link](#)), determinado pelo armazenamento registrado no último dia do mês (31/07/26), o volume útil atingiu 36,7%. Como esse percentual está entre 30% e 40%, a operação do Sistema, em agosto/26, permanece na Faixa 3 - Alerta. Com isso, a Sabesp está autorizada a retirar do Cantareira até 27 m³/s, conforme previsto na Resolução Conjunta nº 925/2017; **b)** Relatou a participação da Coordenação da CT-MH na reunião Extraordinária do Comitê Interagências entre a SP Águas e a ARSESP, realizada em 20/07/26, para apresentação da gestão do Sistema Cantareira e troca de experiências sobre a operação no período seco; **c)** Convidou a todos para participarem da 44ª Reunião do GT-Qualidade, a ser realizada em 11/08/26, às 9h30, por videoconferência. Destacou que a participação é aberta aos interessados, sendo necessário solicitar à Secretaria Executiva o [link](#) da reunião por meio do [formulário específico](#) disponível na [agenda](#) da CT-MH, no site dos Comitês PCJ; **d)** Informou a realização do Seminário “Estratégias para o Aumento da Disponibilidade de Água na Bacia PCJ”, agendado para o dia 24/09/26, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). As inscrições podem ser feitas [neste link](#).

4. Leitura e apreciação da ata da reunião anterior: O Sr. Luís Filipe informou que a minuta da ata da 281ª Reunião Ordinária da CT-MH, realizada em 02/07/26, por videoconferência, foi enviada previamente aos membros, por meio eletrônico, juntamente com a convocação. Na sequência, o Sr. Luís Filipe questionou entre os presentes a necessidade de leitura da minuta, sendo dispensada por todos. Abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo, não havendo manifestações, submeteu aos membros para aprovação, sendo aprovada por unanimidade.

5. Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas:

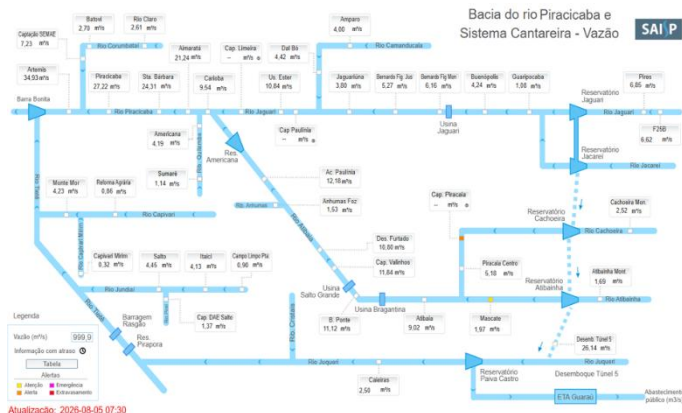
- Apresentação da rede Telemétrica às 07h30 do dia 05/08/26:



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 282ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/08/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet



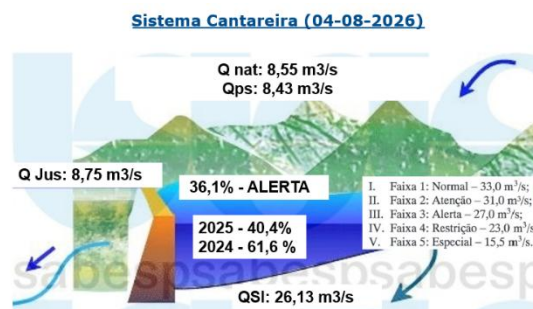
O Sr. Luís Filipe informou a situação dos postos telemétricos, assim como suas ocorrências no período. Apresentou o diagrama unifilar da rede telemétrica e os dados de vazão nos postos de controle nos rios das Bacias PCJ. Começando pelo Rio Jaguari, informou que, nesta data, no posto F25B, estão sendo praticadas descargas de 6,62 m³/s, e na barragem do reservatório Jaguari, estão sendo descarregados 0,25 m³/s. Apresentou as vazões identificadas no Rio Camanducaia, sendo em Amparo, de 4,00 m³/s. No Rio Cachoeira, a montante de Piracaia, na captação Cachoeira, foi verificada vazão de 2,52 m³/s, e na barragem do reservatório Cachoeira, está sendo descarregado volume de 5,50 m³/s. Na sequência, apresentou a vazão do Rio Atibaia, na Captação Valinhos, onde foi verificada vazão de 11,84 m³/s. No Rio Piracicaba, em Piracicaba, foi observada vazão de 27,22 m³/s. Em seguida, prosseguiu com os dados das vazões dos Rios Capivari e Jundiá, de montante a jusante. Em seguida, o Sr. André Elia Neto, representante da ÚNICA sugeriu a identificação das barragens de Pedreira e Duas Pontes no diagrama, bem como a inclusão das vazões contratadas para facilitar a interpretação das informações. Nesse sentido, o Sr. Luís Filipe informou que a representação das barragens já está em desenvolvimento e a inclusão das vazões contratadas serão analisadas.

6. Ocorrências registradas durante o mês de julho/2026: a) O Sr. Luís Filipe informou que, em 13/07/26, a CT-MH recebeu dois e-mails da BRK Sumaré comunicando ocorrências de fenôis, com concentração de 0,028 mg/L, e de nitrogênio amoniacal, com pico de 4,48 mg/L, na captação de água bruta em Paulínia/SP. Em ambos os casos, não foi necessária a interrupção da produção de água na ETA 2; b) O Sr. Luis Artme,

representante da ASSEMAE e SANASA informou que, nas últimas semanas foi observado um rebaixamento da qualidade da água, com redução dos níveis de oxigênio dissolvido (OD) e dos níveis dos corpos hídricos. Porém, sem comprometimento na captação de água no município de Campinas.

Sistema Cantareira

O volume operacional útil do Sistema Equivalente era de **36,1 %** no dia 04/08/26, abaixo do volume de **40,4%** em 2025, e do mesmo período de 2024 que apresentava **61,6%**. Informou que as atuais descargas são de **8,75 m³/s** do Sistema Cantareira para as Bacias PCJ. A vazão de transferência do Sistema Cantareira para a região da Bacia do Alto Tietê estava em **26,13 m³/s**. A vazão afluyente ao Sistema Cantareira estava em **8,55 m³/s**. A transposição da Bacia do Rio Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira gerando aporte de **8,43 m³/s**. Adicionalmente, informou que decorrido 35,5% do Período Seco de 2026, o volume utilizado pelas Bacias PCJ foi de 48,7 hm³ (30,7% da garantia de 158,1 hm³). Na sequência, o Sr. Rodrigo Ferraz Moreira, representante da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) reforçou que o Sistema Cantareira permanece em faixa de alerta, com a Sabesp adotando medidas para reduzir as retiradas do sistema, registrando vazão de aproximadamente 26 m³/s na elevatória do Guaraú. Destacou que a operação permanece condicionada à ocorrência de chuvas e que a Região Metropolitana de São Paulo segue com gestão de demanda no período noturno, com interrupções no abastecimento de 10 a 12 horas diárias.



COMUNICADO CT-MH 13/26
Jaguari 0,25 m³/s
Cachoeira 5,50 m³/s
Atibainha 3,0 m³/s

Decorrido 35,5% do Período Seco de 2026, o volume utilizado pelas Bacias PCJ foi de 48,5 hm³ (30,7% da garantia de 158,1 hm³)

Na sequência, o Sr. Luís Filipe apresentou o gráfico elaborado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), análise



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 282ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/08/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

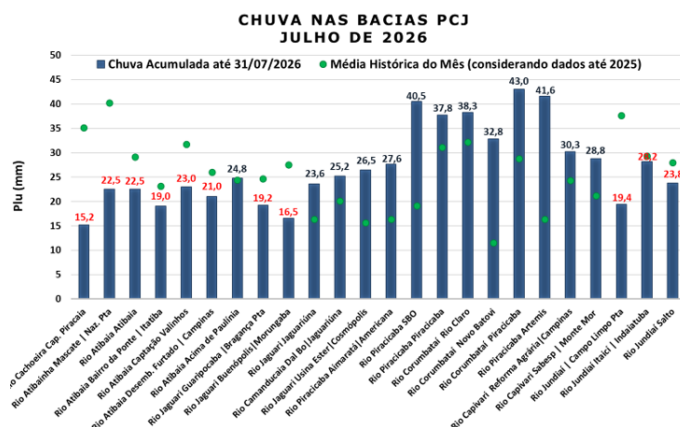
referente ao histórico e simulação do armazenamento no Sistema Cantareira, com previsão realizada entre os dias 06 a 19/07/26 com projeções para o período de 20/07 a 31/12/26, constante do Relatório “Situação atual e projeção hidrológica para o Sistema Cantareira” de julho/2026. Explicou que o gráfico leva em consideração a transposição do Reservatório Jaguari (Paraíba do Sul) para o Sistema Cantareira. Em um cenário crítico, se chover 50% abaixo da média histórica até dezembro/2026, o sistema ficaria com 24% do reservatório, caso fosse observado um cenário mais otimista, com chuvas dentro da média histórica, em dezembro/2026 o reservatório estaria com 45% do volume total. Em uma projeção com chuvas 25% acima da média histórica, em dezembro/2026, o Sistema Cantareira atingiria 62% do volume total.

7. Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em julho/2026 e perspectivas para os próximos meses: O Sr. Carlos Henrique de Souza, representante da SP Águas, apresentou os dados da Sala de Situação PCJ (SSPCJ) com o boletim mensal contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. O Sr. Carlos apresentou um gráfico comparativo das chuvas nas Bacias PCJ referente ao mês de julho/26, destacando o monitoramento de 24 estações pluviométricas. Diante dos dados analisados, afirmou: 13 estações registraram chuvas acima da média; a estação Rio Corumbataí – Piracicaba registrou maior acumulado de chuva do mês (43 mm); a estação Rio Cachoeira Cap. Piracéia registrou o menor acumulado de chuva do mês (15,2 mm).

Em seguida, apresentou um mapa do Brasil com a distribuição de climatologia de precipitação para o mês de julho/26, utilizando como referência dados do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/INPE) com o produto MERGE. Foi observado que na maior parte das Bacias PCJ eram esperados acumulados entre 5 mm e 50 mm. Diante disso, o Sr. Carlos salientou que na maior parte do território das Bacias PCJ, os acumulados registrados variam entre as classes de 0 mm a 50 mm. Na sequência, apresentou o monitor de secas do mês de junho/26 para a região das Bacias PCJ, que apesar das chuvas acima da média, ainda há predominância da seca grave e os impactos são de curto e longo prazo. Em seguida, foi apresentado os dados fluviométricos da Rede Telemétrica, incluindo a análise comparativa da vazão média do mês de julho com base na série histórica, nos seguintes postos: **i.** Rio Jaguari; **ii.** Rio Atibaia; **iii.** Rio Piracicaba; **iv.** Rio Jundiá; **v.** Rio Capivari. Os gráficos indicaram que, no mês de julho/2026, na Bacia do Rio Jaguari, apenas o posto Pires em Extrema registrou vazão acima da média. Na Bacia do Rio Atibaia, as vazões variaram, 2 postos registraram vazões acima da média e três abaixo. Complementando, foi apresentado o detalhamento da série histórica de vazões do posto Captação Valinhos. O gráfico referente ao período de 2010 a 2026, indicou que a vazão média registrada em julho/2026 ficou acima da média histórica. Na Bacia do Rio Piracicaba, dois postos registraram vazões acima da média histórica e dois abaixo. Na Bacia do Rio Capivari, ambos os postos monitorados apresentaram vazões acima da média histórica. Já na Bacia do Rio Jundiá, dois postos registraram vazões acima da média histórica e um apresentou vazão abaixo da média.

Sistema Cantareira

Quanto as aflúncias médias ao Sistema Cantareira, sem os dados do Reservatório Paiva Castro, a vazão média está em queda, registrando a menor vazão mensal de 2026 até o momento e permanecendo abaixo da média histórica para o período.



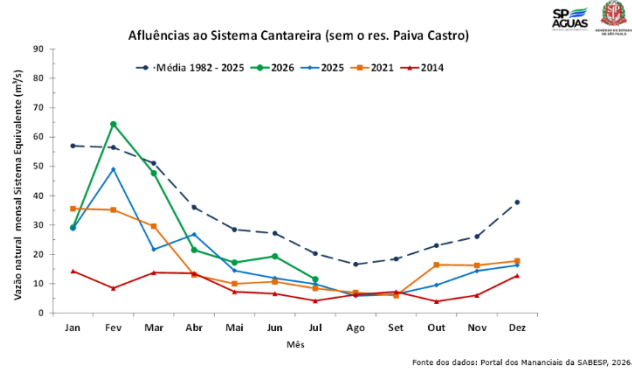
Fonte: Dados da rede telemétrica, SSD PCJ e SAISP, 2026.



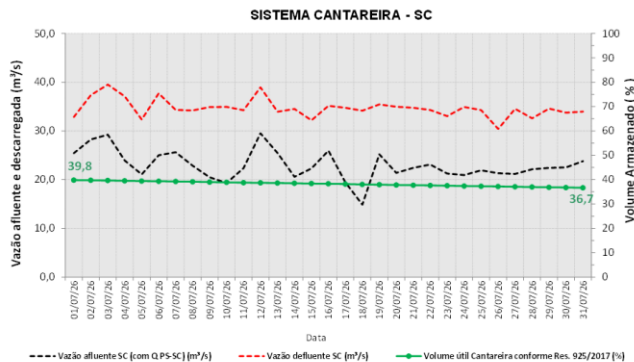
CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 282ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/08/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet



Quanto aos dados do Sistema Cantareira nas Bacias PCJ, o Sr. Carlos informou que em julho/2026, a média de afluência natural ao sistema foi de 15 m³/s, a média da vazão descarregada do sistema equivalente foi de 9 m³/s e a defluente do sistema Cantareira 34,7 m³/s.



Na sequência, apresentou o gráfico do volume utilizado, em hectômetros cúbicos, referente ao período de julho de 2020 a 2026, no qual se observa que em julho/2026, o consumo foi 3,8 % superior ao registrado no mesmo período de 2025. Em seguida, o Sr. Carlos apresentou o Boletim da ARSESP/SP-Águas referente ao mês de julho/2026, destacando que o volume útil observado no Sistema Integrado Metropolitano (SIM) foi de 48,15%, enquanto a projeção indicava 44,40% para a curva de contingência. Para o Sistema Cantareira, foi observado 36,69% do volume útil, enquanto a projeção indicava 34%. Além disso, ressaltou: i. para atingir 40% de volume útil no Sistema Cantareira, seria necessário um incremento de 3,1 m³/s no sistema; ii. a média móvel de 14 dias da vazão captada manteve-se estável, com valor médio de 25,4 m³/s; iii. a redução contínua da vazão natural afluente durante o período; iv. a diminuição da precipitação observada em relação ao mês anterior. Quanto às vazões médias nos

postos de controle conforme as Resoluções Conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017, no mês de julho/2026, as vazões médias diárias de ambos os postos de controle “Rio Atibaia em Atibaia”, “Rio Jaguari em Buenópolis” e “Rio Atibaia Captação Valinhos” foram atendidas acima do limite estipulado pela Regra Operativa para o período.

8. Previsões Hidrometeorológicas - GT-Previsão do Tempo: O Sr. Jorge Antônio Mercanti, representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP – DR Campinas), apresentou os resultados das análises das previsões realizadas pelo Simepar, relativas à parcial do mês de julho/2026. Foi registrado no período, 27 dias no Posto Fluviométrico “Jaguari-Buenópolis” e 30 dias no Posto Fluviométrico “Atibaia-Atibaia” onde as previsões estiveram com diferença abaixo de 20% da vazão observada com 3 dias de antecedência. Já o Posto Fluviométrico “Atibaia-Valinhos”, registrou 25 dias com diferença abaixo de 20% da vazão observada com 7 dias de antecedência. Quanto ao número de dias com Intervalos de Predição (IP) menor que 75%, para o mês de julho/26, considerando 3 dias de antecedência, os resultados foram com acerto de 21 dias no posto “Jaguari-Buenópolis” e 8 dias para o posto “Atibaia-Atibaia”, já com 7 dias de antecedência, foi registrado o acerto em 27 dias para o posto “Atibaia-Valinhos”. Na sequência, foram apresentados doze mapas de Pressão ao Nível do Mar (PNM), do INMET, referentes ao período de 30/07/26 às 12h até 05/08/26 às 00h; quatro imagens de pluviosidade entre os dias 05/07/26 a 02/08/26 e, quatro do satélite GOES-19 entre os dias 02/08 a 05/08/26. Em seguida, foi exibido imagens dos registros de radares meteorológicos e detecção de raios calculados pelo Simepar. Foi destacado a evolução dos principais sistemas atmosféricos atuantes, como cavados, sistemas frontais, áreas de baixa pressão e núcleos de instabilidade, bem como sua influência sobre as condições de tempo no período. Na sequência, foi apresentada a previsão do tempo para os próximos sete dias, elaborada pelo MCTIC/INPE/CPTEC, por meio do Modelo Regional WRF, para Campinas/SP, com avaliação em 04/08/26. Também foram exibidas as previsões diárias de chuva do modelo WRF-Simepar para os sete dias subsequentes a partir de 05/08/26, os modelos mostram previsão de chuvas pontuais entre 07 e 10/08, com maiores acumulados previstos para 08/08, de até 5,5 mm/dia na região das Bacias PCJ. Em seguida, apresentou o gráfico do tipo “boxplot” por *ensemble* (conjunto), agregando



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 282ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/08/2026 - 9h

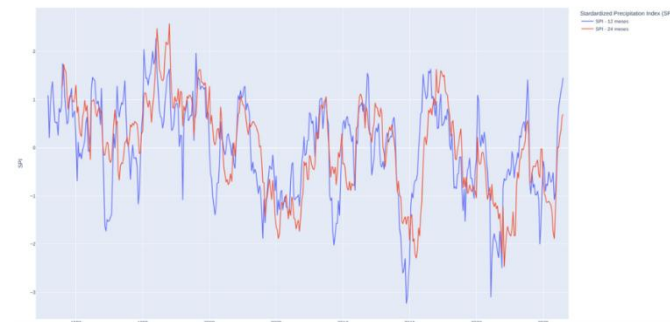
Reunião por Videoconferência – Google Meet

mais de 50 previsões para os três postos de controle, referente ao período de 05/08 a 19/08/26, com dados gerados às 21h, do dia 04/08/26. Também apresentou os gráficos com as previsões probabilísticas de vazão para os três postos de controle e, os valores probabilísticos de manutenção da vazão mínima de controle calculado pelo Simepar. Observou-se que, a vazão prevista para os três postos de controle, nos próximos 7 dias, estará dentro dos limites de referência estabelecidos pela Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 925 e nº 926/2017. Contudo, a vazão prevista para o posto Atibaia –Valinhos apresentou valores muito próximos ao limite mínimo de referência definido pela Resolução Conjunta. Na sequência, apresentou as informações da análise *Standardized Precipitation Index* (SPI) com a avaliação de média móvel na escala de 12 e 24 meses com base nos dados do posto da Estação da Refinaria de Paulínia/SP (Replan).

Standard Precipitation Index – SPI – REPLAN



Standard Precipitation Index – SPI – ESALQ



Quanto à Previsão Climática, o Sr. Jorge apresentou mapas de anomalia da Temperatura na Superfície do Mar (TSM) e da evolução da anomalia de TSM, nos períodos de maio/2026 e julho/2026. Fez o comparativo das previsões probabilísticas do fenômeno ENSO, divulgadas em

julho/2026 pelos centros *Climate Prediction Center* (CPC) e *International Research Institute for Climate and Society* (IRI), com base nas anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (SST) na região *Niño* 3.4 do Oceano Pacífico. Considerando o trimestre ago/set/out de 2026, as previsões indicam predominância de condições de *El Niño*, com cerca de 100% de probabilidade. Para os meses seguintes, as projeções apontam um *El Niño* predominando ao longo dos meses se estendendo para 2027. Além disso, o Sr. Jorge apresentou um gráfico sobre a probabilidade de intensidade do *El Niño* para os próximos meses. Na sequência, o Sr. Jorge apresentou as previsões trimestrais de chuvas (IRI) da Universidade de Columbia (EUA), compreendida entre os meses de ago/set/out/26, realizadas em julho/2026, em que apresenta previsão de precipitação acima da média para o período na região das Bacias PCJ. Em seguida, comparou com os dados do CPTEC, referente ao mesmo período, a qual apresenta previsão de precipitação abaixo da média. Por fim, foram apresentadas três imagens referentes à previsão de temperatura para o trimestre de agosto a outubro/2026: uma do IRI, do CPTEC e do INMET, emitidas em julho/2026, ambos indicando temperaturas acima da média para o período. Complementando, o Sr. Marco Jusevicius, representante do Simepar, explicou o papel do *El Niño* como elemento modulador. Contudo, destacou que seus efeitos no estado de São Paulo apresentam menor previsibilidade e maior variação se comparado com a Região Sul do país.

9. Deliberação sobre as vazões a serem descarregadas do Sistema Cantareira às Bacias PCJ em atendimento às resoluções conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017: O Sr. Luís Filipe deu prosseguimento às deliberações das vazões, colocou o assunto em discussão, e após ouvir as manifestações dos membros quanto às propostas sobre as vazões a serem liberadas. Foi deliberado a manutenção das descargas dos reservatórios Atibainha, Cachoeira e Jaguari/Jacareí. Sendo assim, manteve as seguintes descargas:

- 1) Reservatório Cachoeira: 5,50 m³/s
- 2) Reservatório Atibainha: 3,00 m³/s
- 3) Reservatório Jaguari/Jacareí: 0,25 m³/s

10. Outros assuntos: Em seguida, o Sr. Luís Filipe abriu espaço para outros assuntos. Na sequência, a Dra. Alexandra Faccioli Martins, representante do Grupo de



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 282ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/08/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (GAEMA) reforçou a importância do acompanhamento dos efeitos do *El Niño* e da estiagem pela CT-MH, destacando a necessidade de atualização dos planos municipais de contingência e da estruturação de um sistema de alerta interinstitucional. Ressaltou a importância do monitoramento das águas subterrâneas como fonte estratégica e da utilização de situações de crise para o fortalecimento da governança, do monitoramento e dos mecanismos de resposta a emergências. Não havendo mais manifestações, o Sr. Luís Filipe agradeceu e seguiu para o próximo item de pauta.

11. Encerramento: O Sr. Luís Filipe, coordenador-adjunto da CT-MH, informou que a próxima reunião está prevista para o dia 03/09/26, presencial, em Jundiaí/SP. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião.

Alexandre Luis Almeida Vilella
Coordenador da CT-MH

Paulo Roberto S. Tinel
Coordenador-adjunto da CT-MH

Luís Filipe Rodrigues
Segundo Coordenador-adjunto da CT-MH